



Governo do Estado de São Paulo  
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília  
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

## HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

**Nº do Processo:** 144.00006671/2025-42

**Assunto:** ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO POR VIA AURICULAR

**CÓDIGO:** HCF-GE-PO-15

**REVISÃO:** 01

### 1. OBJETIVO

Descrever a técnica de aplicação de medicação por via auricular é garantir a administração correta e segura de medicamentos no ouvido, visando: facilitar a remoção de cerume (cera) e corpos estranhos; tratar infecções do ouvido (como otites externas ou médias); evitar lesões e garantir segurança; assegurar a eficácia do tratamento; e, promover conforto e adesão ao tratamento.

### 2. APLICAÇÃO

Este procedimento se aplica a todas as Unidade Assistenciais do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília em que seja necessário administrar alguma medicação por via auricular.

### 3. RESPONSABILIDADE

Auxiliares de Enfermagem;  
Enfermeiros;  
Técnicos de Enfermagem.

### 4. ABREVIATURAS E SIGLAS

Não se aplica.

### 5. MATERIAIS/EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS

#### **Materiais:**

Luvas de procedimento;  
Material para higiene auricular;  
Medicação prescrita.

#### **Equipamentos:**

Não se aplica.

**Ferramentas:**

Não se aplica.

## 6. CONCEITOS E FUNÇÕES

A administração de medicação por via auricular é a aplicação tópica de medicamentos diretamente no conduto auditivo externo com finalidade terapêutica. Essa via é utilizada principalmente para tratar condições locais do ouvido, como infecções (otites), inflamações, acúmulo de cerume (cera), ou presença de corpos estranhos; É uma via de aplicação local (não sistêmica) e os medicamentos são geralmente na forma de gotas otológicas, soluções ou suspensões. A aplicação deve ser feita com cuidado para evitar lesões no canal auditivo ou membrana timpânica.

Pode envolver o uso de ceruminolíticos, antibióticos, anti-inflamatórios, antifúngicos, ou anestésicos locais.

Suas principais indicações são:

- a) Tratamento de otite externa ou média (quando o tímpano estiver perfurado, sob prescrição médica);
- b) Remoção de cerúmen impactado (acúmulo de cera);
- c) Alívio de dor ou prurido (coceira) no ouvido e,
- d) Auxílio na remoção de corpos estranhos com orientação profissional.

## 7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Conferir a prescrição: nome do paciente que irá receber a aplicação, número do leito, se paciente possui indicação de alergias, nome do medicamento prescrito, dose, via de administração, assinatura do médico, registro e número de internação;
- Higienizar as mãos;
- Realizar a desinfecção da bandeja com álcool 70%;
- Organizar material necessário;
- Confirmar a identidade do paciente chamando-o pelo nome e sobrenome ou verificar pulseira de identificação, no caso de pacientes não responsivos;
- Questionar o paciente se o mesmo possui alergia medicamentosa e informar qual é a medicação que será administrada;
- Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;
- Lavar as mãos;
- Posicionar o paciente sentado ou deitado, de maneira confortável e adequada, para a realização do procedimento dependendo do local onde será efetuada a aplicação da medicação;
- Realizar a higienização do ouvido irrigando com Soro fisiológico 0,9% em temperatura média de 30 a 36°C e seringa de 20ml, se necessário;
- Posicionar o canal auditivo: segurar o pavilhão auricular e tracionar delicadamente para cima e para trás (em adultos e crianças maiores de três anos) ou para baixo e para trás (para crianças menores de três anos), suavemente, com auxílio da mão não dominante;
- Administrar a medicação, mantendo o bico dosador 1 a 2 cm de distância para evitar a contaminação;
- Orientar o paciente a manter-se na posição inclinada por alguns minutos para obter a ação/absorção do medicamento;
- Limpar a região auricular com gaze, se necessário;
- Deixar o cliente confortável;
- Manter o ambiente organizado;
- Desprezar o material utilizado no expurgo;
- Higienizar as mãos;
- Checar a prescrição medica;

- Registrar em prontuário o procedimento realizado.

## 8. ORIENTAÇÕES GERAIS

A administração de medicamentos correta garante a segurança do paciente, sendo assim, realizar os 9 certos:

1. Paciente certo,
2. Medicamento certo,
3. Via certa,
4. Hora certa,
5. Dose certa,
6. Registro correto da administração do medicamento,
7. Orientação correta,
8. Forma certa e,
9. Resposta certa.

Em casos de medicamentos com bico dosador não tocar a mucosa auricular;

O frasco de medicamento deve ser de uso individual;

Observar e anotar sobre a integridade da mucosa e aspecto das secreções;

Realizar anotação de Enfermagem do item administrado conforme prescrição médica e o local onde foram administrados (ouvido direito ou ouvido esquerdo);

Acompanhante com habilidade na administração deverá ser supervisionado pelo profissional para certificação da administração segura e correta.

## 9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. 2ª ed. rev., 1ª Reimpressão - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível no endereço eletrônico: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proafae\\_profissionalizacao\\_trabalhadores\\_enfermeagem.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proafae_profissionalizacao_trabalhadores_enfermeagem.pdf)

IBSP. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente. Administração segura de medicamentos depende dos 9 certos, 2016. Disponível no endereço eletrônico: <https://segurancadopaciente.com.br/seguranca-e-gestao/administracao-segura-de-medicamentos-depender-dos-9-certos/>, Acesso em: 29 set. 2022.

LUZ, S. Administração de medicação via auricular, 2009. Disponível no endereço eletrônico: <https://www.portaldafenfermagem.com.br/protocolos-leitura.asp?id=235>. Acesso em: 23 de jun. de 2022.

MUSSI, N. M et al. Técnicas Fundamentais de Enfermagem, 2ª Edição, 2007.

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein - Guia do Episódio de Cuidado Lavagem otológica - Clínicas. Disponível no endereço eletrônico: <https://medicalsuite.einstein.br/pratica-medica/Pathways/Lavagem-otol%C3%B3gica-Cl%C3%ADnicas-Einstein.pdf>

## 10. CONTROLE DE QUALIDADE

### 10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO
-	11/10/2022	-	Elaboração
1	17/06/2025	7, 8 e 9	Inserção de informações

### 11. ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Gerência de Enfermagem	Tauana Atílio Genova Canato
Gerência de Enfermagem	Maria Karoliny Silva Santos

### 12. CONFERÊNCIA

DEPARTAMENTO	NOME
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade	Lourdes Inez Fleitas Cano
Gerência de Enfermagem	Mayara Vieira da Silva

### 13. APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Chefia de Gabinete	Igor Ribeiro de Castro Bienert



Documento assinado eletronicamente por **Lourdes Inez Fleitas Cano, Diretor Técnico II**, em 18/06/2025, às 10:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Igor Ribeiro De Castro Bienert, Chefe de Gabinete de Autarquia**, em 18/06/2025, às 13:32, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0071405285** e o código CRC **E7DEB463**.